

Título

Produção de café orgânico

Resumo

Traz informações relacionadas sobre o processo de produção do café orgânico e como tratar e controlar a acidez do solo.

Palavras-chave

Agricultura; alimento orgânico; café orgânico; cultivo; plantio; produção; solo

Assunto

Cultivo de café

Demanda

Gostaria de saber sobre o passo a passo da produção do café orgânico, como tratar o solo, que tipo de cobertura eu utilizo e como faço para controlar a acidez do solo.

Solução apresentada

Café orgânico

O café é proveniente da família *Rubiaceae* pertencente ao gênero *Coffea* e, dentre as espécies cultivadas, destacam-se a *Coffea arábica*, conhecido como café arábica e *Coffea canéfora*, também conhecido como café conilon ou robusta (RICCI, 2006). O café arábica é originado das florestas subtropicais da região serrana da Etiópia e o café robusta é originado das regiões equatoriais baixas, quentes e úmidas da Bacia do Congo (RICCI, 2006).

Segundo Morgan (2010), na produção de alimentos orgânicos não são utilizados agrotóxicos e também não são empregados adubos químicos solúveis, que provocam desequilíbrios nas plantas. O agricultor deve adotar práticas ecológicas de cultivo, como a adubação verde, rotação de culturas e a proteção de mananciais (MORGAN, 2010).



Figura 1 - Café conilon
Fonte: (RICCI, 2006)

Solo e preparo da área

O primeiro passo para preparar o solo é observar a aptidão agrícola da área a ser cultivada, respeitando seus limites e potenciais, pois forçar a natureza pode causar o insucesso de um empreendimento agrícola (RICCI, 2006). Sendo assim:

[...] A área deve ser preparada utilizando-se as práticas de conservação de solo, como terraceamento, plantio em curvas de nível, cordões de contenção, etc. O uso de máquinas somente é permitido quando o declive for menor que 15%. Na medida do possível, deve-se minimizar a reversão da camada arável do solo e a desagregação de sua estrutura. Implementos que causam a desestruturação da camada arável, tais como arados de discos, grade aradora e enxadas rotativas devem ser evitados, pois expõem o solo à erosão e a altas temperaturas. Entretanto, dependendo das características físicas do solo, topografia, necessidade de destocamento e outras situações peculiares, tolera-se o emprego desses implementos. Para fins de conservação de solo recomenda-se o plantio direto e o cultivo mínimo. São práticas que reduzem a erosão e beneficiam as atividades biológicas do solo [...] (RICCI, 2006).

Fluxos de produção do café orgânico

As figuras a seguir demonstram os fluxogramas do processo de produção do café orgânico, englobando as etapas de pré e pós-colheita:

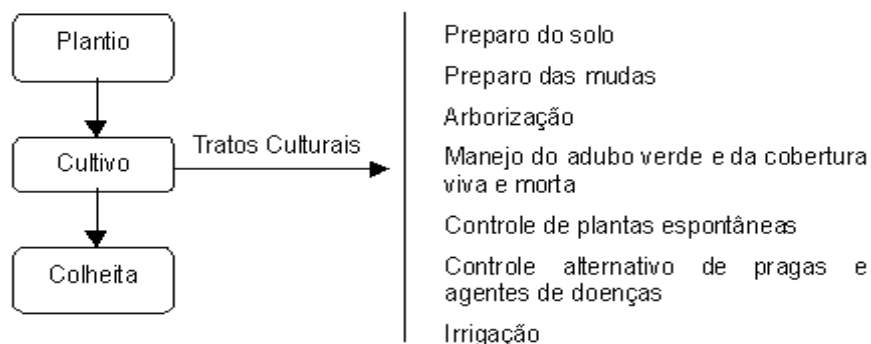


Figura 2 - Fluxo do processo de produção do café orgânico (pré-colheita)
Fonte: (RICCI, 2006)

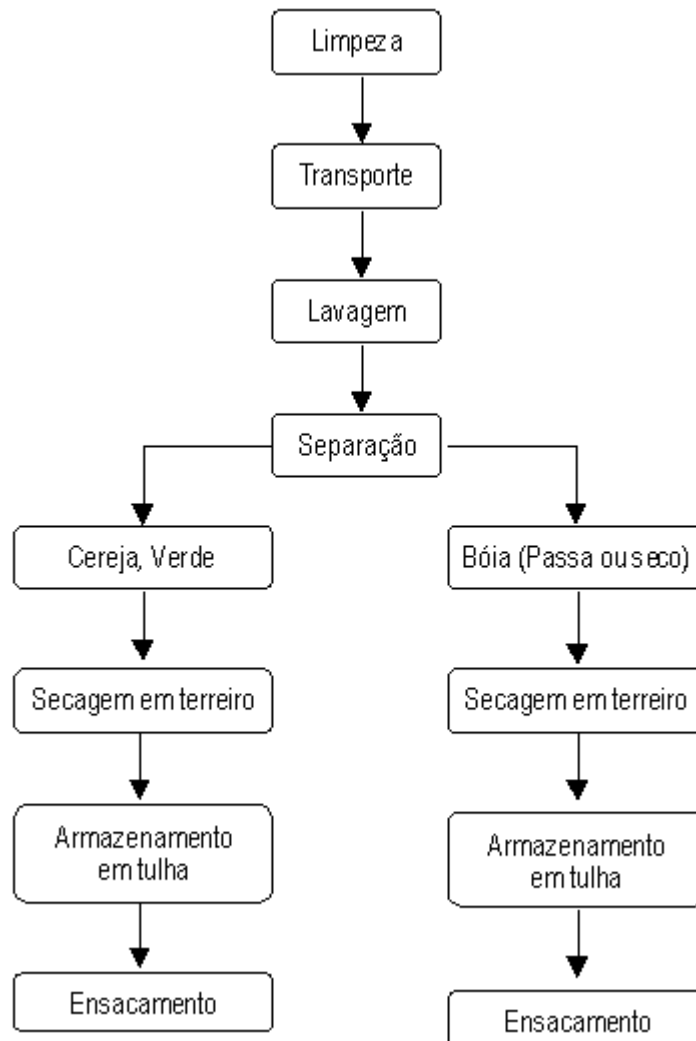


Figura 3 - Fluxo do processo de produção do café orgânico (pós-colheita)
 Fonte: (RICCI, 2006)

Controle da acidez do solo Manejos do processo de produção do café orgânico

Acidez do solo

A calagem é um procedimento permitido no manejo orgânico para correção da acidez do solo, sendo que o café desenvolve-se melhor em solos com valores de pH entre 6,0 e 6,5 (RICCI, 2006). Sempre que a análise química do solo a ser cultivado revelar pH inferior a 6,0 a calagem é recomendada (RICCI, 2006).

Cobertura morta do solo

Palha de café, bagaço de cana e resíduos diversos provenientes da lavoura são materiais ricos em carbono e pobres em nitrogênio, podendo ser usados como cobertura morta, protegendo o solo das intempéries, diminuindo o risco de erosão e contribuindo para elevar o teor de matéria orgânica (RICCI, 2006).

Cobertura viva do solo

Pode ser utilizada como cobertura viva do solo toda a vegetação presente, quer de procedência cultivada ou espontânea (RICCI, 2006). Adubos verdes são plantas cultivadas com a finalidade de serem incorporadas ao solo para preservar a sua fertilidade (RICCI,

2006). Podendo ser utilizadas em consórcio, rotação de culturas, cercas-vivas, quebra-ventos, faixas de contorno e bordaduras (RICCI, 2006).

A cobertura viva e os adubos verdes são favoráveis para o teor de matéria orgânica e reduzem os efeitos tóxicos do alumínio e do manganês, ajudando para a superfície os nutrientes das camadas mais profundas do solo (RICCI, 2006).

A presença de vegetação cobrindo o solo protege-o do impacto das chuvas e, conseqüentemente, da erosão, aumentando a infiltração e capacidade de retenção de água dos solos, a porosidade e a aeração do solo e atenua as oscilações de temperatura e umidade, intensificando a atividade biológica (RICCI, 2006).

Conclusões e recomendações

Para informações complementares, recomenda-se a consulta ao Dossiê Técnico do SBRT sobre cultivo de café orgânico e, para as demais solicitações dessa resposta, sugere-se acessar o site <<http://www.respostatecnica.org.br>> e realizar a busca no Banco de Respostas, utilizando o código da resposta **15549** para encontrar o arquivo disponível:

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Certificação de produtos orgânicos**. Código 15549. TECPAR, 15 out. 2009.

Recomenda-se que o cliente busque informações complementares através de todos os sites citados nessa resposta técnica. É importante, se possível, contar com o apoio de um profissional especialista na área de agricultura.

Fontes consultadas

MORGAN, Ariádine. **Plantio de café orgânico**. [S.I.]: Portal Agropecuário, 2010. Disponível em: <<http://www.portalagropecuario.com.br/agricultura/cafeicultura/plantio-cafe-organico/>>. Acesso em: 29 dez. 2011.

RICCI, M. S. F. et al. Cultivo do café orgânico. **Sistemas de Produção (Embrapa Agrobiologia)**, Seropédica, RJ, n. 2, jan. 2006. Disponível em: <<http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/sistemasdeproducao/cafe/cultivo.htm>>. Acesso em: 29 dez. 2011.

Elaborado por

Lara Lacerda Almeida

Nome da Instituição respondente

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/BA

Data de finalização

29 dez. 2011